

O produto tem a proposta de amortizar os impactos financeiros para arcar com o financiamento de placas solares em casos de desemprego voluntário, falecimento ou invalidez



Com foco em oferecer soluções de financiamento para compra e instalação de baterias e placas solares, a Sol Agora, investida da gestora canadense Brookfield, lança o seguro prestamista Sol Agora, produto que oferece proteção financeira ao cliente e segurança ao integrador.

“O lançamento reforça nosso compromisso de ampliar o acesso ao financiamento solar com segurança para o cliente final, previsibilidade e maior chance de aprovação dos projetos para nossos parceiros”, diz Nuno Verças, CEO da Sol Agora.

A ideia é oferecer uma apólice de seguro, via seguradora Tokio Marine, para cobertura em casos de desemprego involuntário, invalidez ou falecimento e, assim, assegurar que o cliente tenha uma estabilidade financeira e seguir o financiamento.

Para facilitar a adesão, o seguro é embutido nas parcelas com custo de, aproximadamente, 1,3% ao ano sobre o valor financiado, que pode ser avaliado diretamente na simulação. Além disso, a contratação também aumenta em 15% as chances de aprovação de crédito, conforme indicam estudos da CNseg (Confederação Nacional das Seguradoras) sobre financiamentos com proteção financeira.

Para o cliente, de perfil comercial e residencial, é uma forma de proteção e para o integrador aumenta as chances de aprovação de crédito, pois reduz o risco para a Sol Agora. Isso significa mais contratos aprovados e menos perdas por inadimplência.

Segundo a fintech, o aumento da demanda por energia solar, necessidade de ampliar a aprovação de crédito e reduzir riscos de inadimplência mostraram que um produto de proteção financeira poderia agregar valor à toda a cadeia. Hoje a Sol Agora concede cerca de R\$ 80 milhões a R\$ 90 milhões em financiamento no mês e, no geral, recebem aproximadamente R\$ 1.5 bi de pedidos mensais.

A fintech projeta que 30% das contratações tenham a adesão desse seguro, o que corresponde a, aproximadamente, 2 mil contratos, um aumento estimado de 5% na receita bruta.

Utilizando um processo 100% digital, a fintech oferece soluções de financiamento para compra e instalação de painel solar, baterias para apartamentos e geradores de energia. Desde a sua criação, a Sol Agora já concedeu mais de R\$ 1.8 bi para financiamento e tem a expectativa de atingir R\$ 2,4 bilhões nos três anos de operação da fintech.

Recursos para financiamento via FIDCs

Utilizando um processo 100% digital, a fintech oferece soluções de financiamento para compra e instalação de painel solar, baterias para apartamentos e geradores de energia. A captação dos financiamentos é por meio de estruturas de securitização, em especial FIDCs.

Em dezembro de 2024, a fintech lançou o terceiro fundo FIDC, com volume inicial de R\$ 800 milhões, podendo chegar a R\$ 1 bilhão. O ativo conta com o Banco Genial, como gestor, e como administradora, Régia Capital, a asset que nasceu por meio da joint venture entre e JGP e Banco do Brasil.

O objetivo era viabilizar o financiamento de 40 mil usinas a serem instaladas em residências e pequenos e médios negócios.

A empresa também possui mais dois fundos: o primeiro lançado em 2023, que captou R\$ 500 milhões e tem o Itaú como principal investidor, além de gestoras de recursos, e o segundo, de 2024, levantou R\$ 900 milhões e conta com investidores como BR Partners, BNP, IFC, entre outros.

Fonte: Sol Agora/TM Comunicações, em 26.08.2025.